



Ficha de Informação

Cacatua-Negra-de-Cauda-Vermelha-da-Floresta *Calyptorhynchus banksii naso*



Macho (esq.), Fêmea (centro), Jovem (dir.)



Macho adulto



Fêmea adulta

Outros nomes:

Cacatua-Negra-de-Cauda-Vermelha.

A população do sudoeste é conhecida por *Naso* (devido seu bico avantajado), nome dado por John Gould em 1837. Para as pessoas de Noongar, é conhecido como 'Karrak'.

Situação ambiental:

Espécie Ameaçada, de acordo com o "Western Australian Wildlife Conservation Act".

Em perigo: protegido pela Legislação Ambiental Federal e *Lei de Conservação da Biodiversidade*.

Antigamente era comum, mas atualmente é raro e incomum e distribuído de forma fragmentada, em número significativamente reduzido.

Normalmente em pares ou em pequenos bandos e ocasionalmente em grupos maiores (acima de 200 indivíduos). A espécie tem reduzido suas populações devido a destruição de seus habitats, assim como pela competição pelos ninhos com as espécies nativas e exóticas, e também pelo impacto das queimadas. Há três subespécies do Cacatua-Negra-de-Cauda-Vermelha no oeste da Austrália (vide o mapa). Somente a população *naso* do sudoeste está classificada como vulnerável.

Descrição:

Comprimento total 53–55 cm. Peso 600–610 g.

Macho adulto: preto brilhante com exceção de uma faixa laranja-avermelhada na cauda; bico negro acinzentado ou preto.

Fêmea: preto brilhante, cabeça e as asas manchadas com pontos amarelo-claros; peito e barriga marginadas por porções laranja-amareladas; cauda estreita marcada com porções amarelo-alaranjadas (mais alaranjado); bico branco-acinzentado.

Jovens: semelhante a fêmea, mas dela diferindo pela menor quantidade de pontos amarelo-claros na cabeça, bochechas e asas com as bordas pálidas, sem brilho; penas da cauda brilhantes, marginadas por porções vermelhas ou laranja-avermelhadas (pouco ou nenhum amarelo); bico negro acinzentado ou preto.

Voz:

Altos gritos "Karee", "Karrak" ou "Krar-raak", também "chet", emitido através de sons nasais. Chamado de reprodução é um "waa-waa", emitido mecanicamente.

Reprodução:

Nidifica em cavidades de árvores como Marri, Jarrah, Wandoo, Karri e Bullich. Ovos eclodem em lascas da casca, depositadas na porção inferior das cavidades, entre março e dezembro; ninhada de apenas 1 filhote (raramente 2). Período de incubação de 29–31 dias e somente as fêmeas e cuidam dos filhotes.

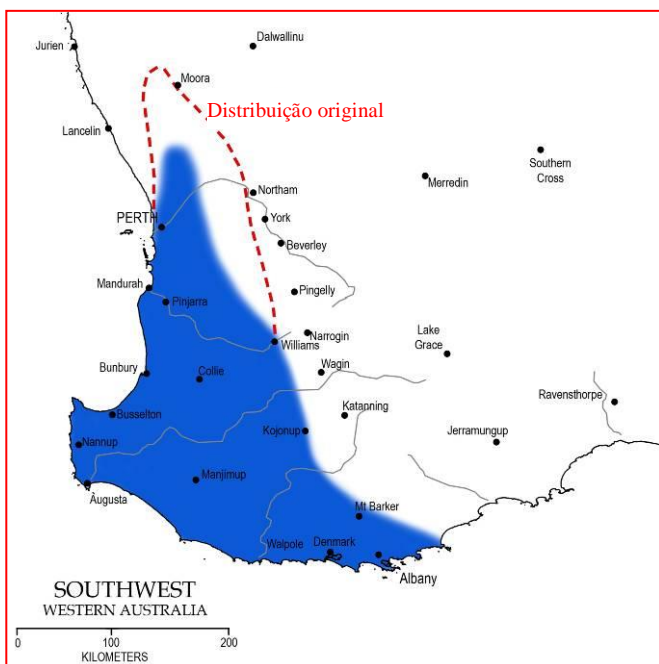
Longevidade: 25–50 anos.



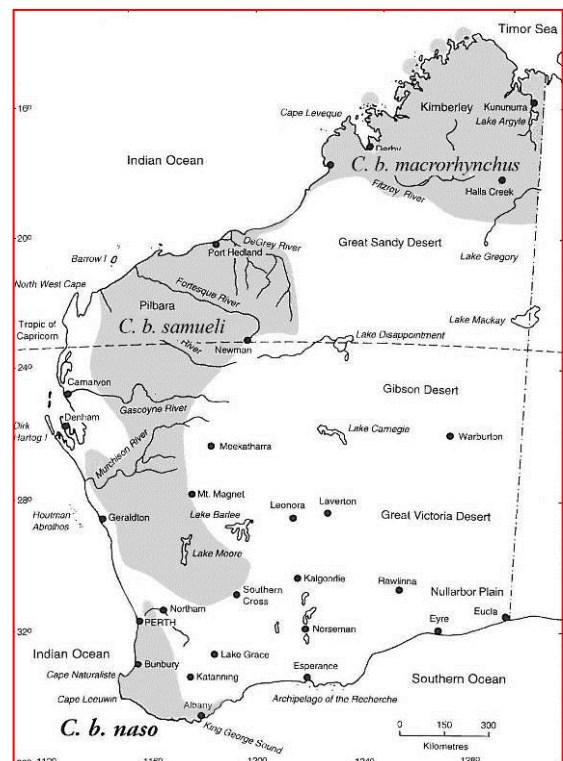
Fêmea de Cacatua no Ninho



Nozes de Marri, mastigadas por Cacatuas



Atual distribuição no sudoeste da Austrália



Distribuição das três subespécies no sudoeste da Austrália

Distribuição:

Esta subespécie ocorre em zonas úmidas e sub-úmida do oeste, principalmente no interior montanhoso, a norte de Gingin e leste do Monte Helena, Christmas Tree Well, próximo a Brookton, North Bannister, Mt Saddleback, Kojonup, Rocky Gully, porção superior do King River e a leste de Green Range. Trata-se de uma espécie endêmica do oeste da Austrália.

Habitat e alimentação:

Vive nas florestas de Eucalyptus. Alimentam-se de sementes de árvores como Marri, Jarrah, Blackbutt, Karri, Sheoak e Snottygobble, assim como de Eucalyptus ornamentais e Cape Lilac.

Ameaça a espécie:

Desmatamento de florestas, incêndios na primavera, abelhas europeias, a expansão de outras aves como o Australian Shelduck e Australian Wood Duck, que competem pelas cavidades nas árvores; assim com colisão com veículos.

Referências:

Johnstone, R.E. and Storr, G.M. (1998) *Handbook of Western Australian Birds*. Volume 1 – Non-passerines (Emu to Dollarbird). Western Australian Museum pp. 278–280.

Johnstone, R.E. and Kirkby, T. (1999) Food of the Forest Red-tailed Black Cockatoo *Calyptorhynchus banksii naso* in south-west Western Australia *West Aust. Nat.* **22**(3): 167–177

Fotografias: Tony Kirkby Figuras: Kim Sarti

Tradução: Claudio Genthner